



Relatório Trimestral Jan-Mar 2025





Capão Redondo, São Paulo

Neste relatório trimestral, apresentamos as principais atividades realizadas pela associação, com destaque para os projetos **Rumo à ETEC**, voltado à preparação educacional de jovens para o ingresso em escolas técnicas, e os **Escritores Mirins**, que incentiva o gosto pela leitura e pela escrita entre as crianças.

A **Associação Juntos pelo Capão** conta com uma equipe composta por 33 voluntários e 5 profissionais contratados, e segue comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, contribuindo ativamente para a construção de uma comunidade mais justa, acolhedora e com mais oportunidades para todos.



A ASSOCIAÇÃO JUNTOS PELO CAPÃO:

Ao longo de 2021, o JPC começou a consolidar sua identidade, missão e propósito dentro da comunidade. Foi um ano de escuta, aprendizado e construção coletiva. Em 2022, já com o nome **Juntos pelo Capão**, ampliou sua atuação e lançou o projeto **Escritores Mirins**, com foco na educação infantil e no despertar do prazer pela leitura e pela escrita desde cedo.

No ano seguinte, em 2023, deu mais um passo importante: em parceria com o CASD de São José dos Campos, iniciou a construção de um cursinho popular preparatório. Assim nasceu o projeto **Rumo à ETEC**, voltado para estudantes do ensino médio que sonham com uma formação técnica de qualidade e novas oportunidades de futuro.

Em 2024, o projeto estreou com uma turma de 30 alunos e o resultado foi inspirador: 70% dos jovens foram aprovados nos processos seletivos das ETECs. Um marco que reforça o poder da educação acessível e comprometida com a transformação social.

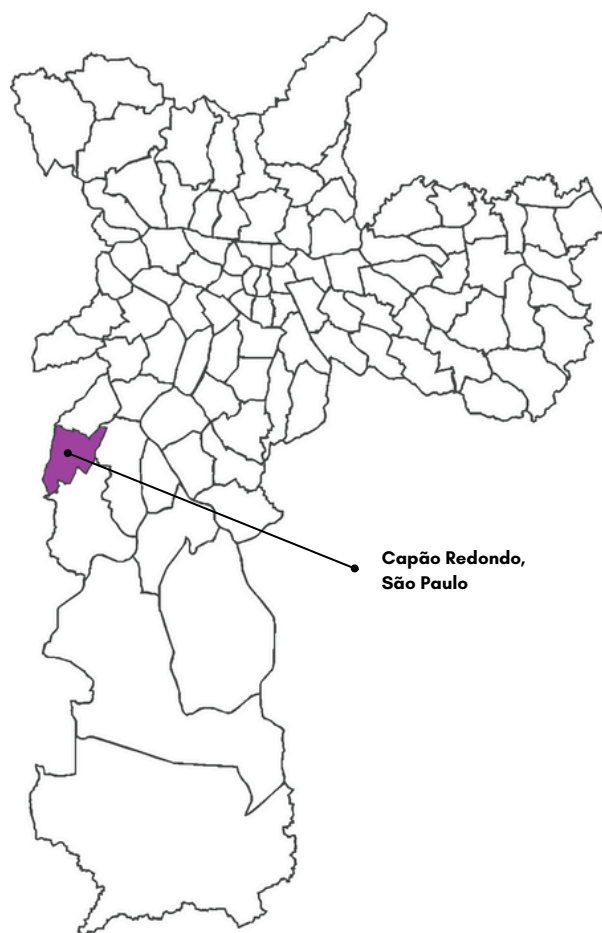
Neste ano, o JPC segue com entusiasmo e dedicação. Está dobrando o número de alunos atendidos — de 30 para 60 estudantes — e expandindo suas ações para alcançar ainda mais pessoas no Capão Redondo. Cada passo dado é fruto de um esforço coletivo, de mãos que se estendem, de histórias que se cruzam, de uma comunidade que acredita no poder da mudança.

CAPÃO REDONDO: REALIDADE SOCIAL E EDUCACIONAL

A região do Capão Redondo, na zona sul de São Paulo, integra a Subprefeitura do Campo Limpo e é o terceiro distrito mais populoso da capital paulista, com uma população estimada em quase 300 mil habitantes – o equivalente a 2,5% do total da cidade, segundo dados da Fundação SEADE (População, 2022). Com uma área de 13,6 km², o distrito enfrenta desafios socioeconômicos expressivos: **aproximadamente 27% dos domicílios estão situados em comunidades, o que representa mais de 22 mil residências – um dos maiores índices entre os distritos paulistanos**, de acordo com a Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis. Além disso, o Capão Redondo apresenta **uma das menores rendas per capita da cidade, com média de R\$ 2.018,27** (dados de 2015), e ocupa a 79ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre os 96 distritos de São Paulo (dados de 2010).

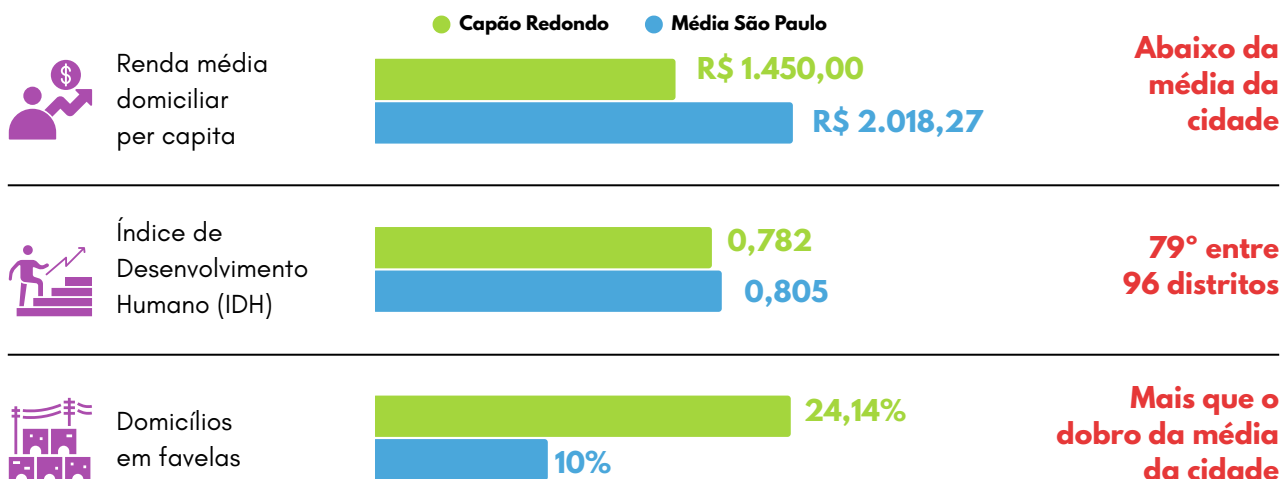
Esse cenário revela uma realidade marcada por contrastes e desafios profundos, mas também por resistência, criatividade e potência comunitária. O Capão se destaca não apenas pelos números, mas pela complexidade social que carrega. Os altos índices de moradias em favelas e a baixa renda per capita evidenciam um histórico de exclusão e desigualdade urbana, com acesso limitado a direitos básicos como moradia digna, saúde de qualidade e educação.

Refletir sobre o Capão Redondo é reconhecer os impactos das desigualdades estruturais que ainda marcam São Paulo, mas também é enxergar o território como espaço de potência. A transformação social só será possível quando políticas públicas eficazes forem pensadas a partir da realidade local, valorizando o protagonismo das comunidades e investindo em educação, mobilidade, cultura e geração de renda. O futuro do Capão Redondo, e de tantas outras periferias brasileiras, está diretamente ligado à capacidade da cidade de olhar para esses territórios não como problema, mas como parte essencial da solução.

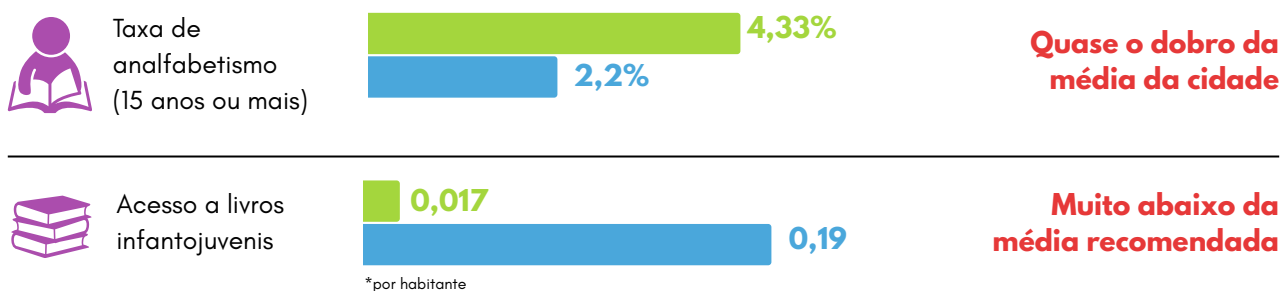


RETRATO DAS DESIGUALDADES URBANAS

Indicadores Socioeconômicos:



Indicadores Educacionais:



Fontes: Seade, Atlas Brasil e IBGE

PROJETO RUMO À ETEC

Acreditamos que a escola é muito mais do que um espaço de aprendizado, é um lugar de construção de identidade, de sonhos e de pertencimento. Mas, para muitos jovens do Capão Redondo, essa construção foi interrompida. A pandemia agravou desigualdades já profundas, e seus efeitos ainda são sentidos nas salas de aula: lacunas no aprendizado, evasão escolar e um sentimento de desânimo diante de um futuro incerto.

Em 2021, a Prova São Paulo escancarou essa realidade: **94% dos estudantes do 9º ano estavam com desempenho abaixo do esperado em Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Naturais. Em Português, o percentual de alunos em nível inadequado mais que dobrou em relação a 2019 – saltando de 25% para 52%.** Por trás desses números, há histórias reais de jovens que precisam de mais do que conteúdo: precisam de escuta, direção e oportunidade.

Foi a partir dessas dores que nasceu o projeto **Rumo à ETEC**, fruto do compromisso do JPC com a juventude da nossa quebrada. A proposta é clara: construir uma ponte entre os sonhos dos jovens e oportunidades reais de formação e mobilidade social.

Estruturamos o Rumo à ETEC com base em quatro pilares fundamentais:

1. Ensino preparatório de qualidade, com foco na aprovação em ETECs e na recuperação da autoestima escolar;
2. Professores experientes, oriundos de escolas particulares, que acreditam na força da educação pública e popular;
3. Engajamento da sociedade civil, entendendo que transformar a educação é uma responsabilidade coletiva;
4. Prevenção à evasão escolar, com ações que mostram ao jovem que ele é visto, ouvido e valorizado.

Mais do que aprovar estudantes em processos seletivos, queremos que cada jovem descubra o valor de sua própria história. Que aprenda a sonhar grande, a planejar, a se enxergar como parte ativa da sociedade – alguém que tem o direito de escolher e o poder de transformar.

O Rumo à ETEC é, antes de tudo, um convite: para que nossos jovens deixem de ser apenas números nas estatísticas e se tornem protagonistas de suas próprias trajetórias.



Os alunos têm aulas de Português, Matemática, Química, Física, Biologia, História e Geografia.



As aulas acontecem às segundas-feiras e às quartas-feiras em duas unidades localizadas na Vila Olímpia e na Vila Nova Conceição

PERFIL DOS NOSSOS ALUNOS:

O **Rumo à ETEC** é um projeto pensado especialmente para jovens do Capão Redondo que estão dando os primeiros passos rumo ao ensino médio e sonham com uma formação de qualidade. O público-alvo são **estudantes do 9º ano da rede pública**, que demonstram interesse em aprender, crescer e se preparar para o vestibulinho das ETECs.

Mais do que boas notas, buscamos jovens com vontade de transformar sua própria história, que enxergam na educação uma oportunidade concreta de mudança. Também valorizamos o **envolvimento das famílias**, pois acreditamos que a caminhada é mais potente quando feita em rede.

A seleção dos participantes acontece em etapas simples, mas significativas:

1. Inscrição por meio de formulário online (Google Forms);
2. Entrevista presencial com o jovem e sua família, para conhecer melhor suas motivações, rotina e sonhos;
3. Avaliação do comprometimento escolar e da disponibilidade para participar das aulas e atividades do projeto.

Nosso objetivo é formar turmas comprometidas, acolhedoras e cheias de potência — porque acreditamos que, quando o jovem é **visto, ouvido e apoiado**, ele descobre que pode ir muito mais longe do que imaginava.

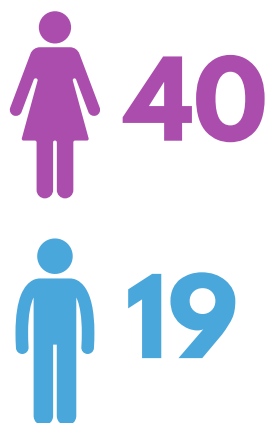


Alunas da unidade Anhembi Morumbi durante uma aula de Biologia

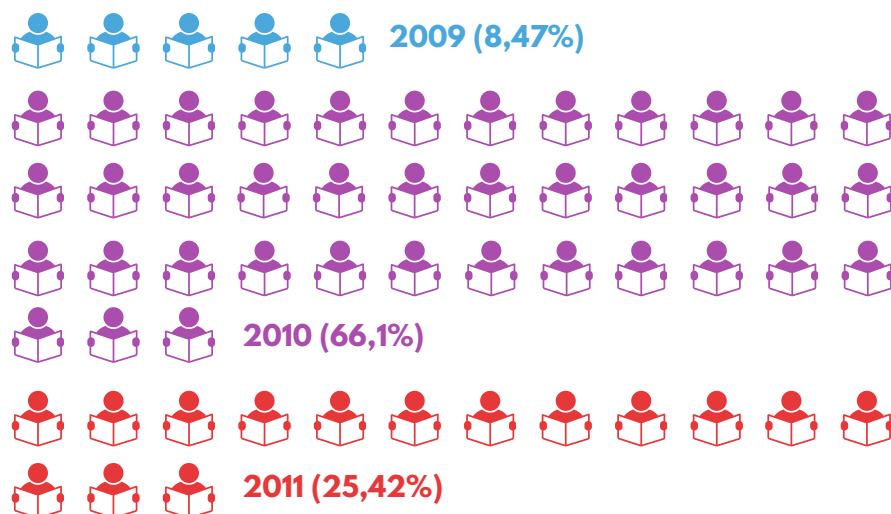
PERFIL DOS NOSSOS ALUNOS:

Dados sócio-demográficos

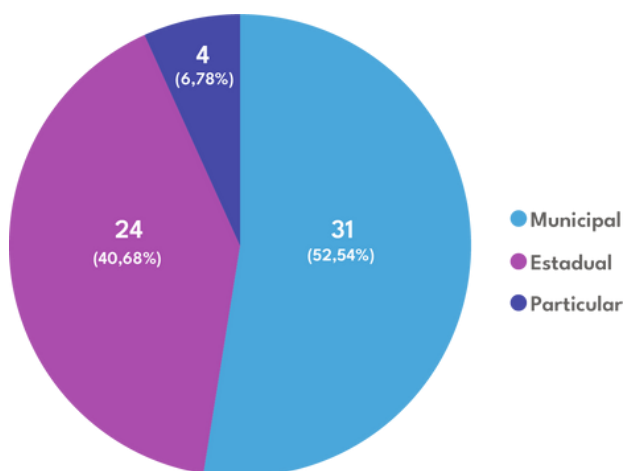
Alunos por gênero



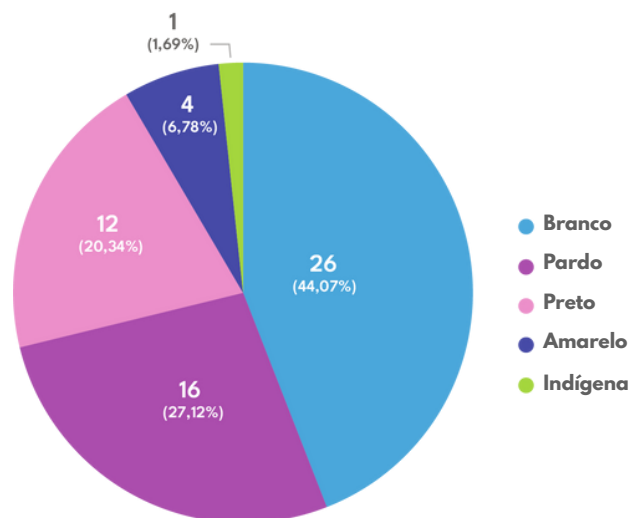
Alunos por Ano de Nascimento



Alunos por tipo de escola



Alunos por etnia/fenotipo



PERFIL DAS FAMÍLIAS

No **Rumo à ETEC**, entendemos que o desenvolvimento dos jovens vai muito além da sala de aula. Por isso, a participação ativa das famílias é um dos pilares da nossa proposta pedagógica. Desde o processo seletivo, com entrevistas presenciais com o estudante e seus responsáveis, buscamos construir uma relação de confiança, escuta e parceria.

Ao longo do curso, promovemos **reuniões periódicas, encontros formativos e orientações específicas**. Nesses momentos, abordamos temas como frequência, desempenho acadêmico, entrega de tarefas, participação e comportamento, sempre com foco no crescimento integral do aluno e no fortalecimento dos vínculos familiares.

Mais do que informar, queremos envolver. Acreditamos que, quando a família acompanha de perto o percurso do jovem, valoriza sua trajetória e se reconhece como parte do processo, esse jovem se sente mais seguro, motivado e confiante para enfrentar os desafios da aprendizagem.

A participação da família não é um detalhe: é uma força que sustenta, incentiva e transforma. É por meio dessa parceria que criamos um **ambiente educativo mais acolhedor**, coerente e potente, onde cada conquista é celebrada em conjunto.

No Rumo à ETEC, seguimos firmes no compromisso de educar **com e para a comunidade**, construindo pontes reais entre o presente e o futuro dos nossos jovens.

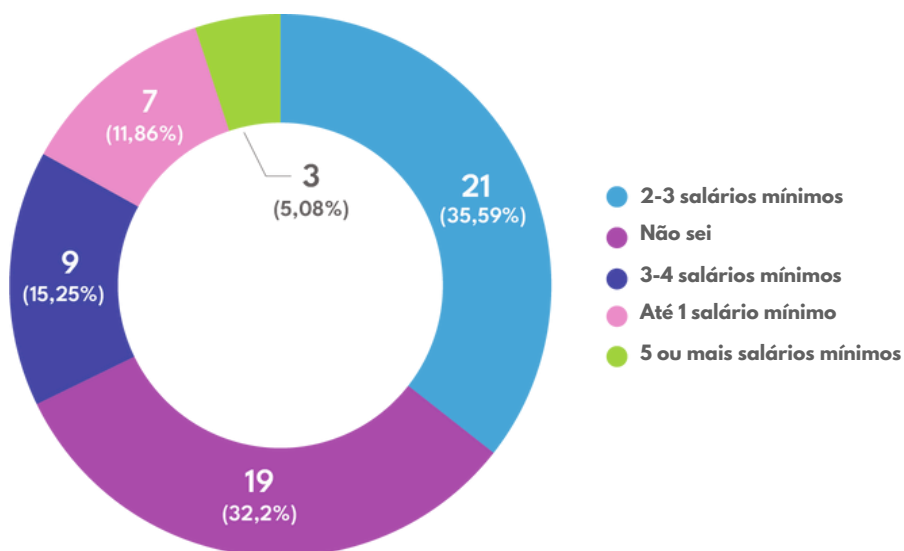


Reunião drealizada em fevereiro, para apresentação do cursinho para as famílias dos jovens selecionados

PERFIL DAS FAMÍLIAS

Dados sócio-demográficos

Renda Familiar



Profissão dos Pais



PESQUISA DIAGNÓSTICA: OLHANDO O INÍCIO DA JORNADA

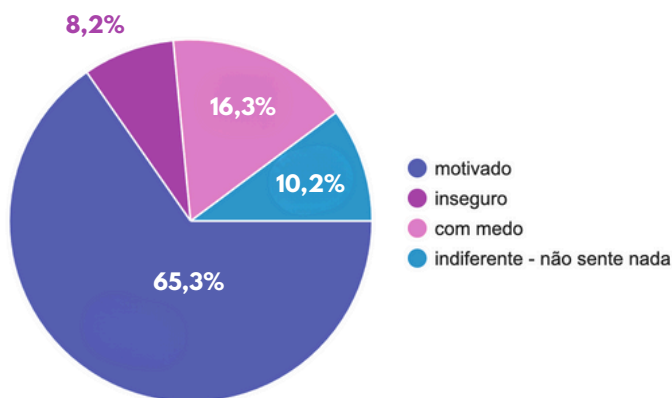
Logo no início do curso, aplicamos uma pesquisa diagnóstica com o objetivo de conhecer melhor nossos alunos: como se sentem em relação ao Rumo à ETEC, qual é o seu perfil como estudantes e o quanto se consideram preparados para os desafios da aprendizagem.

Mais do que levantar dados, esse movimento nos ajuda a **acolher, escutar e construir estratégias pedagógicas mais conectadas à realidade dos jovens**. Também nos revela o quanto ainda é necessário trabalhar aspectos como autoconfiança, motivação e visão de futuro.

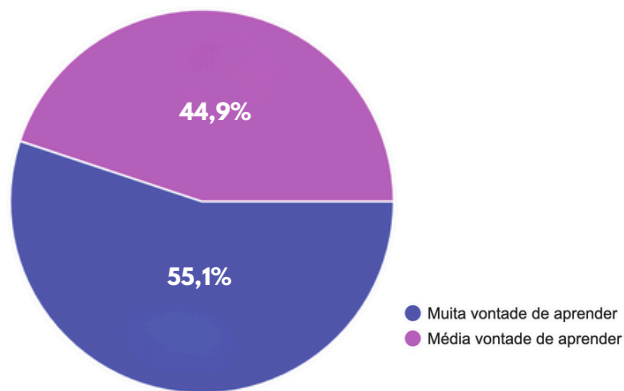
Essa mesma pesquisa será reaplicada ao final do curso — não apenas para medir resultados, mas para entender transformações. Um dos nossos maiores objetivos é que os estudantes saiam do projeto mais **seguros de si, menos dominados pelo medo e mais preparados para enfrentar qualquer desafio — dentro e fora da escola**.

Porque, para o JPC, educar é empoderar.

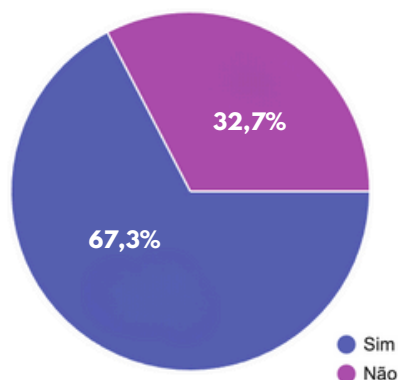
Como se sente em relação ao curso Rumo à Etec?



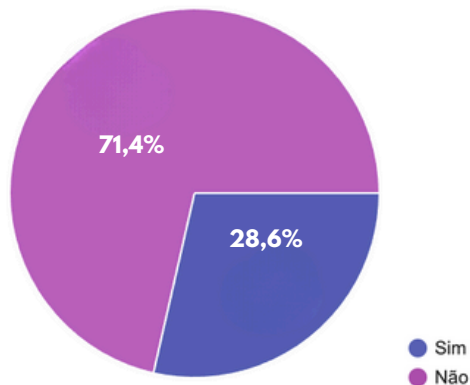
Como classifica seu perfil de aluno nesse início do ano:



Gosta de estudar?



Acredita, hoje, estar preparado para o cursinho ETEC?



NOSSO PRIMEIRO GRANDE DESAFIO DE 2025:

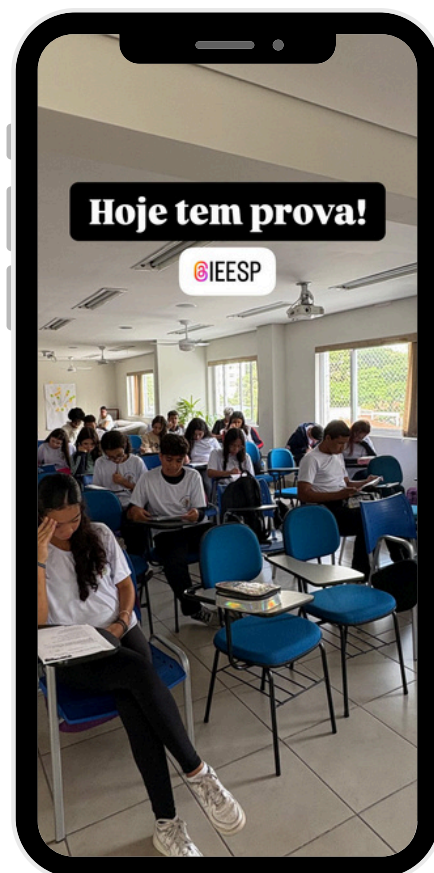
Após o primeiro mês de aula, aplicamos a Prova de Nivelamento em Matemática e Português, com o objetivo de entender o nível de conhecimento com que os alunos ingressam no cursinho. A partir dos resultados, tomamos uma série de medidas voltadas ao fortalecimento da aprendizagem e à parceria com as famílias.

As provas foram enviadas para casa, acompanhadas de orientações, para que os responsáveis tivessem pleno conhecimento do desempenho de seus filhos. Solicitamos também o visto dos pais ou responsáveis, como forma de incentivar esse acompanhamento mais próximo.

Em seguida, realizamos **convocações individuais com as famílias**, criando um espaço de escuta e diálogo sobre os resultados. Nessas conversas, apontamos as principais dificuldades observadas e sugerimos estratégias de apoio aos estudos em casa.

Esses encontros foram fundamentais para reforçar a ideia de que a presença ativa da família é essencial para o bom aproveitamento dos alunos. Queremos que cada responsável se sinta parte do projeto, compreendendo que o sucesso escolar depende não apenas da dedicação dos professores e dos estudantes, mas também do apoio constante daqueles que caminham ao lado deles.

No Rumo à ETEC, acreditamos que a educação se faz em rede, e que a relação entre curso, aluno e família é o que sustenta essa construção.





Durante a saída cultural ao CCBB, os alunos vivenciaram algo raro: conhecer o próprio artista por trás da exposição. Flávio Cerqueira compartilhou histórias, sentidos e caminhos das suas obras.

FORA DE SALA: A IMPORTÂNCIA DAS SAÍDAS CULTURAIS

As **saídas culturais** fazem parte do nosso compromisso com uma educação que vai além dos conteúdos formais. São experiências vivas que ampliam o olhar dos alunos sobre o mundo, despertam a curiosidade e fortalecem o senso crítico.

Ao visitar espaços como museus, exposições, centros históricos e eventos artísticos, os estudantes entram em contato com novas linguagens, narrativas e realidades. Essas vivências contribuem para a formação integral dos jovens, estimulando a sensibilidade, o pensamento reflexivo e a valorização da diversidade cultural.

Mais do que momentos de lazer, as saídas culturais são **extensões da sala de aula**, em que o conhecimento se concretiza de forma significativa. Elas conectam teoria e prática, conteúdo e contexto, escola e vida.

Sabemos também que, para muitos dos nossos alunos, essas experiências representam o **primeiro contato com espaços culturais da cidade**. Por isso, valorizamos cada oportunidade de colocá-los em movimento, explorando novas possibilidades e descobrindo o quanto o mundo tem a oferecer.

No Rumo à ETEC, acreditamos que educar é abrir caminhos — e as saídas culturais são pontes que conectam nossos estudantes a um universo de ideias, histórias e vivências transformadoras.

Em parceria com o Projeto Inspirarte, realizamos duas experiências marcantes ao longo do trimestre:

Nossa primeira saída cultural foi ao Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), onde os alunos visitaram a exposição **“Flávio Cerqueira – Um escultor de significados”**. A mostra apresentou cerca de 40 obras que abordam temas como classe, identidade, raça e gênero. Além da visita guiada, os estudantes tiveram a oportunidade especial de conhecer pessoalmente o artista, aprofundando o contato com sua trajetória e com os sentidos presentes em sua obra.

Em seguida, visitamos a Unibes Cultural, onde os alunos participaram da exposição **“Anne Frank: Deixem-nos Ser”**. A atividade proporcionou uma tarde intensa de aprendizado, reflexão e conexão com a história. Por meio da vida de Anne Frank, os jovens puderam refletir sobre temas como empatia, respeito às diferenças, liberdade e direitos humanos.

Essas vivências nos mostram, mais uma vez, que o conhecimento pode — e deve — ultrapassar os muros da escola. Cada saída, cada nova experiência, amplia o repertório dos nossos alunos e fortalece seu senso de pertencimento, sensibilidade e pensamento crítico.

Seguimos firmes, abrindo caminhos para que nossos estudantes aprendam com o mundo — e para o mundo.



Estudantes na Unibes Cultural, durante a visita à exposição “Anne Frank: Deixem-nos Ser”

GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

A **Associação Beneficente Juntos pelo Capão (JPC)** entende que a confiança da comunidade e dos parceiros é construída por meio de uma atuação ética, transparente e comprometida com os princípios da boa governança. Por isso, adota práticas que asseguram a clareza na gestão de recursos, o acompanhamento de metas e resultados, e a prestação de contas de forma acessível e contínua.

Todos os recursos recebidos — financeiros ou materiais — são registrados e utilizados com responsabilidade, seguindo critérios previamente definidos nos planejamentos dos projetos. Os resultados das ações são monitorados regularmente e compartilhados com parceiros, apoiadores e a comunidade por meio de **relatórios trimestrais e encontros de avaliação**.

As receitas arrecadadas, tanto em recursos financeiros quanto em contribuições não monetárias, são essenciais para garantir a continuidade e o fortalecimento dos projetos **Rumo à ETEC e Escritores Mirins**.

As principais fontes de receita no período incluem:

- **Doações de pessoas físicas**, com contribuições recorrentes e pontuais que refletem o engajamento da sociedade civil com a causa;
- **Parcerias com empresas e instituições**, por meio de doações financeiras, materiais e apoio técnico;
- **Campanhas de arrecadação em redes sociais**, que viabilizaram a coleta de livros, alimentos, kits pedagógicos e itens de primeira necessidade;
- **Contribuição dos voluntários**, considerada uma receita imensurável em valor, mas indispensável em impacto.

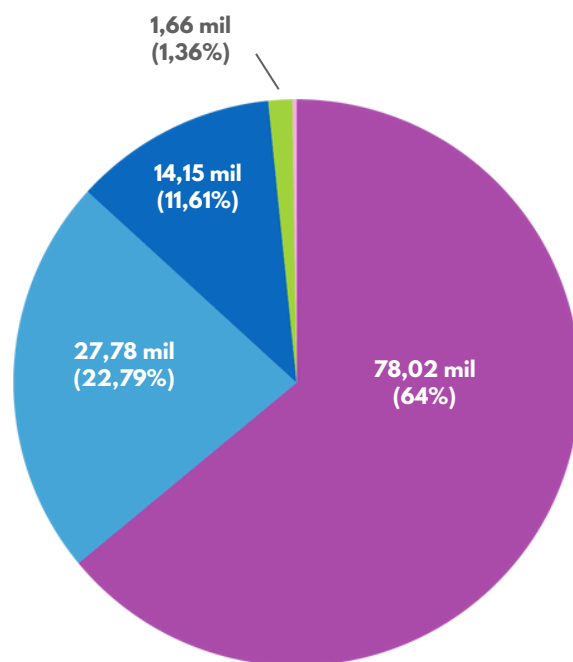
Ao fortalecer seus mecanismos de governança e ampliar a transparência em seus processos, o JPC reafirma seu compromisso com uma atuação responsável, participativa e alinhada aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, garantindo que cada ação desenvolvida contribua efetivamente para a transformação social do Capão Redondo.

A seguir, apresentamos os gráficos com a distribuição das receitas por fonte, reafirmando nosso compromisso com a transparência, a ética e a boa governança.

Valores recebidos

Categoria	2025	Total
Campanhas de Arrecadação	300,00	300,00
Captação Extraordinária	78.020,06	78.020,06
Doações Recorrentes PF	27.784,64	27.784,64
Doações Recorrentes PJ	14.150,00	14.150,00
Associação Beneficente Asas	3.850,00	3.850,00
AZTronic TI	2.250,00	2.250,00
Belgrado Video Producao Ltda	3.000,00	3.000,00
Instituto Espírita de Educação	2.800,00	2.800,00
Zatis Servicos T I Ltda Me	2.250,00	2.250,00
Rendimentos Financeiros	1.656,65	1.656,65
Total	121.911,35	121.911,35

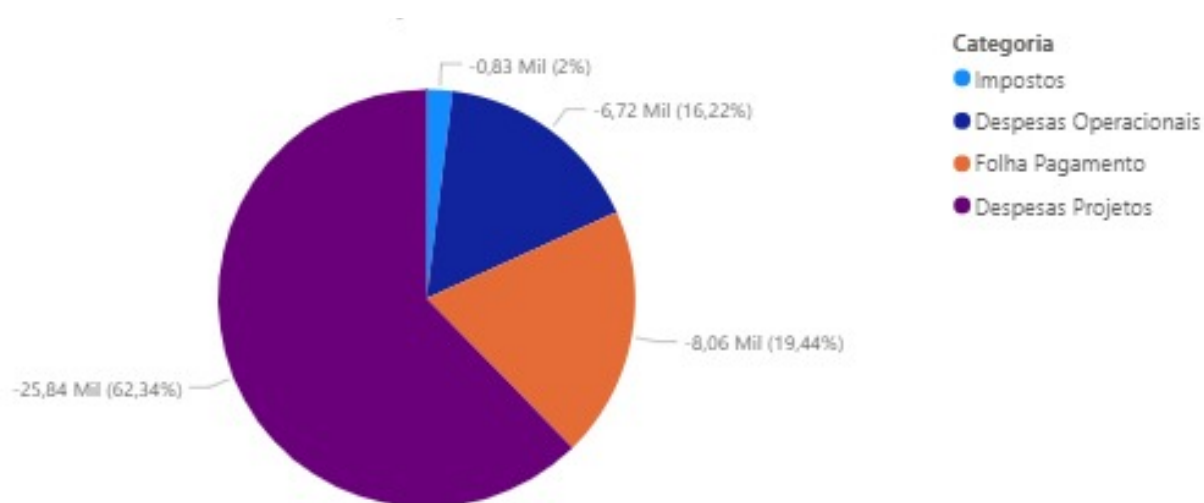
* referente a janeiro, fevereiro e março



- Captação Extraordinária
- Doações recorrentes PF
- Doações recorrentes PJ
- Rendimentos financeiros
- Campanhas de arrecadação

Despesas de funcionamento e projetos

Categoria	2025
Despesas Operacionais	-6.720,98
Despesas Projetos	-25.835,11
Folha Pagamento	-8.055,23
Impostos	-827,84
Total	-41.439,16

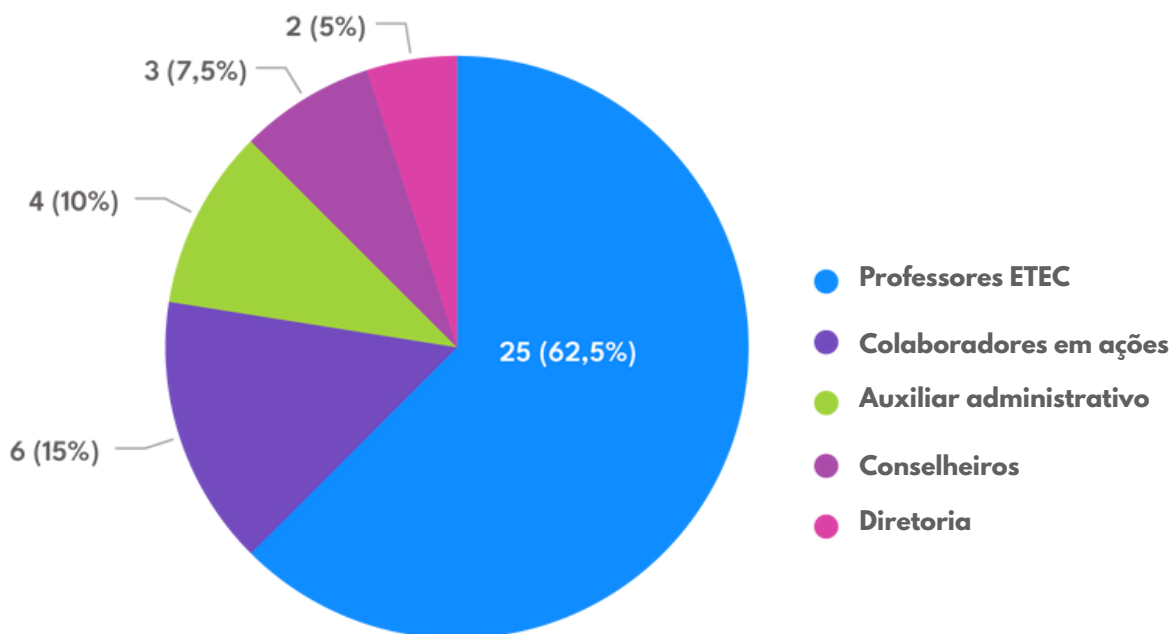


Valorização do corpo voluntário e impacto financeiro

Um dos pilares fundamentais da Associação Juntos pelo Capão é a atuação de um **corpo de voluntários altamente qualificado**, formado por professores, coordenadores e profissionais com sólida formação acadêmica e ampla experiência em suas áreas de atuação. Esse grupo contribui diretamente para a qualidade pedagógica dos nossos projetos, como o Rumo à Etec e Escritores Mirins.

Apesar de não haver remuneração financeira, o trabalho dos voluntários representa um investimento de alto valor em capital humano e intelectual. Se considerássemos esses serviços sob a perspectiva de mercado, o custo estimado com contratação de profissionais de nível equivalente ultrapassaria significativamente nossa capacidade orçamentária. A atuação voluntária possibilita à associação oferecer **educação gratuita e de excelência, otimizando recursos e ampliando nosso alcance na comunidade**. Mais do que uma economia financeira, essa dedicação traduz um forte compromisso social e reforça nossa governança ética, transparente e colaborativa.

Voluntários por atividade

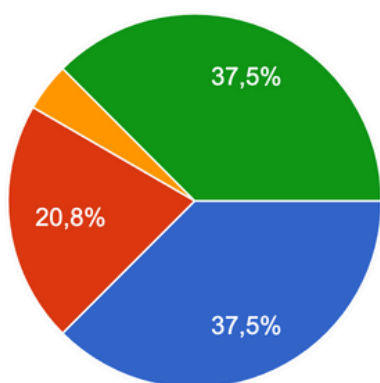


Tipo Receita	Qtd. Colaboradores	Qtd Horas/mês	Numero Meses	Valor monetário horas doadas
Diretoria	2	336	3	100.800,00
Professores ETEC	25	112	3	33.600,00
auxiliar administrativo	4	80	3	6.000,00
Conselheiros	3	30	3	9.000,00
Colabores em ações	6	20	3	1.800,00
Total		578	15	151.200,00

Tipo Receita	Valor monetário doações
Materiais didaticos	10.000,00
Alimentos	7.500,00
Total	17.500,00

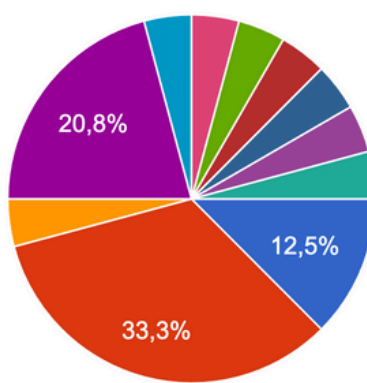
Perfil dos nossos colaboradores em ações/projetos

Escolaridade



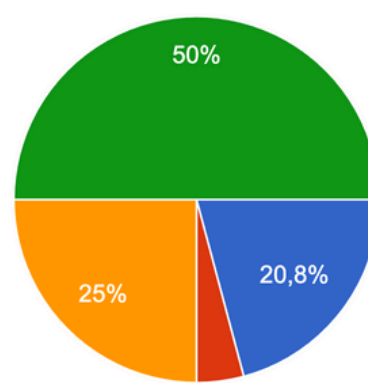
- Ensino superior completo
- Mestrado
- Doutorado
- Pós graduado - Especialização

Profissão



- Empresário
- Professor
- Advogado
- Médico
- Engenheiro
- Musicoterapeuta
- Administradora e RP
- Professor e administrador
- Servidor Público Federal
- Pedagogo
- Professora
- Administrador

Tempo de carreira



- 0-5 anos
- 5-10 anos
- 10-20 anos
- mais de 20 anos

NOVIDADES PARA O PRÓXIMO TRIMESTRE

O próximo trimestre promete ser de mais conquistas e aprendizados no projeto Rumo à ETEC e estamos animados para compartilhar com vocês algumas das novidades que vêm por aí!

Lançamento do nosso livro

Sim, é isso mesmo! Em breve, vamos celebrar juntos o lançamento do livro "**Sonho realizado: Rumo à ETEC**", que contará a história do nosso primeiro ano do projeto Rumo à ETEC. Conversamos com cada aluno, família, professor, colaboradores sobre esse momento que passamos juntos. Ele é fruto do trabalho, das vivências e das reflexões de todas as mãos que fazem o Juntos pelo Capão e já é motivo de muito orgulho para todos nós. Não vemos a hora de mostrar esse novo feito à comunidade.

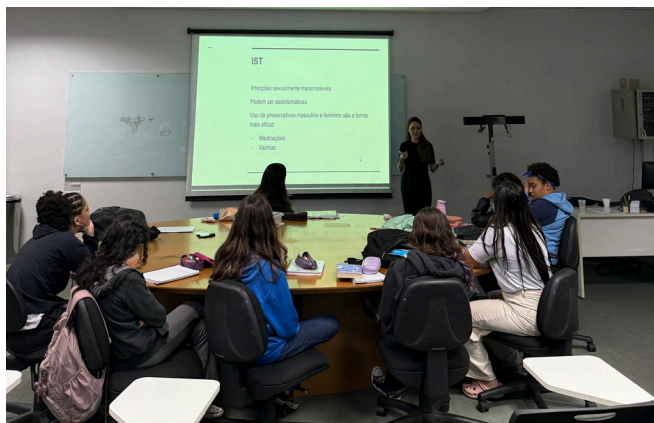
Nosso primeiro simulado

Em junho, teremos uma prova simulada nos moldes do vestibulinho da ETEC, uma oportunidade fundamental para que nossos alunos se familiarizem com o formato, testem seus conhecimentos e ganhem mais segurança para a prova oficial. Ainda não é a prova definitiva, mas é um passo muito importante na preparação!

Ciclo de Palestras

Além dos estudos, seguimos firmes no nosso compromisso com a **formação cidadã**. Ao longo deste trimestre, recebemos três profissionais que ministraram palestras para nossos alunos sobre temas fundamentais: rotinas de estudo, bullying e sexualidade na adolescência. Cada encontro foi uma oportunidade de ampliar horizontes, fortalecer vínculos e preparar nossos jovens não só para as provas, mas para a vida.

E essa jornada está apenas começando — outras palestras já estão programadas, trazendo novas vozes, saberes e reflexões para enriquecer ainda mais a experiência dos alunos. Estamos construindo, dia após dia, um caminho repleto de descobertas, sonhos e possibilidades.



A médica Gabriella Martins falou sobre DSTs e prevenção



A psicóloga Sandra Siqueira falou sobre bullying

NOVIDADES PARA O PRÓXIMO TRIMESTRE



Nova turma dos Escritores Mirins

Escritores Mirins

No segundo semestre, o projeto Escritores Mirins retorna com ainda mais força, acolhendo 60 alunos de diferentes faixas etárias. Nossa missão é despertar o gosto pela leitura, incentivar a expressão criativa e promover a formação de leitores sensíveis, críticos e conscientes.

O projeto foi estruturado com planos de aula pensados para atender às necessidades e interesses de cada faixa etária:

- Alunos de 5 a 7 anos trabalharão com o livro **“Tudo Bem Ser Diferente”**, em atividades voltadas para a valorização da diversidade e a criação de um ambiente acolhedor e inclusivo.
- Alunos de 8 a 11 anos serão introduzidos à história **“A Casa Sonolenta”**, promovendo um primeiro contato lúdico e envolvente com a leitura e incentivando a participação ativa desde o início do projeto.
- Alunos de 12 a 14 anos mergulharão na história inspiradora de Malala Yousafzai, com o livro **“Eu Sou Malala”**, refletindo sobre coragem, educação e transformação social.

Cada turma teve seu plano de aula cuidadosamente preparado para que a literatura seja uma porta de entrada para novas ideias, sonhos e possibilidades. Seguimos firmes no propósito de formar jovens leitores que enxergam no livro não apenas histórias, mas caminhos para o futuro.

No final das aulas, mais uma vez, nossos escritores escreverão um livro que será lançado para o público em geral.